



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, através de cinco membros, de forma presencial e um membro de forma virtual, para a 5ª Reunião Ordinária do exercício de 2022, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Paulo Marrano Feijó, Teófilo Ivo Pucha, Rafael Ballesteros e Davilson Gonçalves da Silva. De forma virtual, compareceu a Presidente do Comitê Cristiane Xavier da Silva Saraiva. Ausente, o titular, Clayton Henrique Silva. Presentes também na reunião, o Superintendente do IPREM, Pedro Ivo Campos Barbosa e os representantes do Banco Santander, o Sr. Paulo Guimarães e a Srª. Anete Barbosa Ribas Chaves, bem como, através de aplicativo de reuniões, o Sr. Pedro Frota Bezerra, que apresentou ao Comitê os dados de cenários econômicos, tanto interno quanto externo, uma análise e sugestões à carteira do Instituto, conforme materiais anexos. O Sr. Pedro Frota iniciou sua apresentação, atendendo assim, o **6º item da pauta**, trazendo dados dos efeitos econômicos da guerra entre Ucrânia e Rússia; os efeitos da inflação nos Estados Unidos com a retirada de estímulos monetários no país e como esses efeitos causaram altas de juros nos demais países a nível global. Quanto ao PIB Global, com viés baixista para o crescimento da atividade econômica; inflação acima da meta apesar da desaceleração se comparado a 2021. No cenário doméstico, o primeiro trimestre se mostrou com pequena alta, mas que apesar de dados de curto prazo positivo, a trajetória fiscal brasileira permanece sem uma âncora clara. Neste ano, que tem sido favorável ao Real, ainda não foi observado recuo do repasse cambial e que a valorização das commodities exercem forte pressão inflacionária frente aos bens comuns. Essa pressão inflacionária, conseqüentemente, gera alta na taxa SELIC que visa o controle da inflação. A Senhora Anete frisou que o cenário de expectativa de alta de taxas até o segundo semestre e o pleito para as eleições trazem maior atratividade na renda fixa e maior volatilidade para os ativos de renda variável. Trouxe um estudo do Portfólio do Instituto, frisando inicialmente que os fundos atrelados ao IMAB5 apresentam melhor rentabilidade no ano, devido serem compostos por ativos com prazos de curto para médio prazo. Inseriu no portfólio um fundo IMAB5 do Santander para simular como seria o fundo na carteira e sugeriu ao Comitê a migração de recursos, dentro do segmento da renda fixa, para esse fundo. Trouxe informações quanto ao segmento de renda variável na bolsa brasileira e sua desvalorização. Bem como os fundos de investimento no exterior, que vem apresentando alta volatilidade e deságio devido à guerra entre Rússia e Ucrânia e, também devido à desvalorização dos ativos atrelados às empresas de tecnologia. Terminou sua apresentação sugerindo que o Instituto deve olhar para a renda fixa visando a meta atuarial. Ato contínuo, tratando-se do **1º item da pauta**,



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP

sobre o reporte do andamento do Estudo ALM, foi relatado pelo Consultor ao Comitê, ao apresentar a Carteira do Instituto, que na próxima reunião o mesmo será apresentado. Passando à **letra “a” do 2º item da pauta**, quanto ao reporte da situação do processo de contratação de empresa especializada Custodiante, para aquisição direta de Títulos Públicos, foi relatado que o processo continua em posse do Conselho de Administração, já com a aprovação da XP Investimentos para prestar o serviço de custódia. Porém, o processo foi reenviado para o Conselho para esclarecimentos acerca do parecer da decisão da escolha do custodiante. No entanto, todos os procedimentos de credenciamento e cadastro do custodiante autorizado já estão finalizados. Em relação ao **3º item da pauta**, que trata da apresentação do relatório macroeconômico e da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de abril de 2022. O Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria, através do aplicativo de reuniões, iniciou apontando para a alta da taxa de juros, na tentativa de controlar a inflação (4,29% no ano), o que indica um aumento implícito da meta atuarial. Frisou que nas últimas 10 reuniões do COPOM houveram 10 altas da taxa SELIC que chegou ao patamar de 12,75% a.a. Essas altas na taxa básica de juros aumentam, conseqüentemente, as taxas dos Títulos Públicos. O que aumenta a atratividade dos investidores nesses ativos pelo aumento do prêmio. Quanto aos indicadores, os índices atrelados aos ativos no exterior são os que mais estão sofrendo no ano. Porém, o benefício da diversificação traz a proteção à carteira, visto que, quando um segmento vai mal, outro pode mitigar as quedas e riscos. A Consultoria tem a expectativa de inflação alta no curto prazo, mas no médio e longo prazo, de queda e estabilização. Mas ressaltou que o Estudo ALM trará o norte necessário para as alocações da carteira. Abrindo a Carteira pela plataforma. O Sr. Marcos comparou os segmentos e frisou que a Renda Fixa foi a única que apresentou resultado positivo em abril. O que aliviou as quedas dos outros segmentos, visto que a renda fixa representa mais de 60% da carteira. Isso se deu pelo atual cenário econômico, em que a bolsa brasileira caiu mais de 10% e que os ativos atrelados ao exterior sofreram com as turbulências da guerra e aperto monetário nos países da Europa. Abrindo o relatório da carteira de investimentos do IPREM, notou-se que a rentabilidade de fevereiro fechou em -1,90%, ficando 3,33% abaixo da meta mensal de 1,44%. Continuando a análise da Carteira, foram vistos os seguintes relatórios: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; análise de liquidez, salientando o percentual de 88,25% de liquidez, em menos de 30 dias. Algo favorável para uma possível realocação expressiva, caso necessária; gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráfico de rentabilidades mensais dos últimos 12 meses, relatório de performance dos fundos ante seus respectivos benchmarks, relatório de indexadores em diversos períodos – desde abril/22 até 60 meses e relatório de movimentações (aportes e resgates); e por fim, o Relatório de Análise de Risco, separado por Artigos. Terminada a apresentação da Consultoria, a Presidente do Comitê agradeceu e deu prosseguimento à reunião, passando ao assunto que trata a **letra “b” do quarto item da pauta**, em que foi passado ao Comitê os seguintes recebimentos de repasses: No dia 29/04/2022 foi recebido o recurso da 16ª parcela, conforme Acordo nº 383/2021, no total de R\$ 961.003,14 e, no dia 09/05/2022, o saldo dos recursos novos, após reposição do fluxo de caixa, resultou o valor de R\$ 3.214.000,00, resultando no montante de R\$ 4.175.000,00. Tais recursos foram alocados para os quatro fundos, conforme última deliberação da reunião de 19/04/2022, a saber: TARPON GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39) e SCHRODER BEST IDEAS FIA, CNPJ: 24.078.020/0001-43, sendo aportado R\$ 1.253.000,00 para o primeiro e R\$ 1.254.000,00 para o segundo fundo, representando a divisão de 40% do montante para a renda variável. Os outros 60% desses recursos novos foram alocados nos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

FIXA TP IPCA FI – CNPJ: 15.486.093/0001-83 e FI CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS – CNPJ: 44.683.378/0001-02, no valor de R\$ 834.000,00 para cada. Passando aos assuntos do **item 5º da pauta**, acerca da discussão e votação sobre a estratégia de investimentos dos novos recursos (inclusive o recebimento do parcelamento) e suas respectivas destinações. O Comitê, levando em consideração todas as informações passadas quanto ao cenário econômico, o comportamento da carteira e a análise do gráfico de relação risco x retorno, propõe a manutenção de aportes tanto em renda fixa de curto prazo, quanto em renda variável, visto que o segmento segue em preços baixos e que no longo prazo irão sofrer valorização. Sendo assim, o Comitê entende que 60% dos recursos novos deverão ser alocados para a Renda Fixa e 40% para a renda variável. Para eleger os fundos de renda fixa, foi trazida a informação de que os fundos de vértice não estão oferecendo taxas acima da meta atuarial e que o fundo do Banco do Brasil, o qual o Instituto vinha com a estratégia de aporte, fechou para captação. Então, as melhores opções dentro do segmento da renda fixa são representadas pelos fundos atrelados ao índice IMAB5. O que levou o Comitê, através de análises de melhor risco x retorno, a decidir pelo aporte nos fundos BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP (03.543.447/0001-03) e CAIXA BRASIL IMAB5 TP RF LP (11.060.913/0001-10), dividindo entre ambos os 60% dos recursos novos. No segmento de renda variável, também se levando em conta a relação de melhor risco x retorno no ano, entre os fundos enquadrados no Artigo 8º Inciso “I”, foram elegidos para o aporte entre três fundos, conforme a seguir: 20% dos recursos novos para o fundo XP INVESTOR 30 FIC FIA (26.718.169/0001-75); 10% para o fundo FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS (15.154.441/0001-15); e os 10% restantes no fundo BNP PARIBAS ACTION FIC FIA (12.239.939/0001-92). Finalizando ao **7º item da pauta**, que consiste sobre a discussão e votação acerca da aderência ao fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO II FI MULTIMERCADO 44.602.982/0001-67, após prévia análise do produto de investimento e consulta ao relatório técnico, fornecido pela Consultoria, conforme anexo, o Comitê entende unanimemente por não aprovar a aderência ao produto, por ser de característica defensiva, ou seja, que acompanha o índice IBOVESPA com proteção do capital investido durante a vigência da operação estruturada; por possuir um prazo de carência para resgate de até 25 (vinte e cinco) meses contados a partir do dia útil anterior ao início da “operação estruturada” e, que se for para recomendar investimentos de pouca liquidez para proteger o capital, o ideal seria a compra direta de Títulos Públicos Federais, fato este que se aproxima devido à apresentação do Estudo ALM. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.


Paulo Marrano Feijó


Richard Carlos Castilhos


Davilson Gonçalves da Silva


Cristiane Xavier da Silva Saraiva


Rafael Ballesterio


Teófilo Ivo Pucha